

NICOTINA

ESTIMULANTE, NATURAL E LÍCITO

A nicotina é um estimulante encontrado nas folhas da planta *Nicotiana tabacum*. A queima das folhas promove a liberação do estimulante e outras quatro mil substâncias, entre estas o monóxido de carbono e o alcatrão. Essas últimas são as responsáveis pela toxicidade do produto.

A idade média do início do consumo é entre treze e quatorze anos. Cerca da metade dos que experimentam cigarro se tornam dependentes. Estima-se ainda que 60% dos que fumam por mais de seis semanas fumarão pelos próximos trinta anos. O cigarro diminui em média 25% da expectativa de vida dos fumantes. O consumo da substância é o maior causador de mortes passíveis de prevenção do mundo.

EFEITOS AGUDOS

A nicotina é um estimulante leve do cérebro. A absorção ocorre pelos capilares do pulmão ou pela mucosa da boca, atingindo o sistema nervoso central pela circulação sanguínea.

EFEITOS AGUDOS DO CONSUMO DE NICOTINA

- * Aumento da vigília
- * Elevação discreta dos batimentos cardíacos
- * Elevação discreta do humor
- * Diminuição do apetite
- * Sensação de relaxamento

Nos primeiros episódios de uso, alguns efeitos como náuseas, tonturas e o formigamento sobressaem, para depois desaparecerem. Após o desenvolvimento de tolerância aos efeitos desagradáveis, o consumo produtos produz aumento do estado de vigília e uma elevação discreta do humor, com sensação de relaxamento. Esses efeitos prazerosos tendem a diminuir, conforme o consumo vai se repetindo, até o surgimento da dependência.

DEPENDÊNCIA

Com o estabelecimento da dependência, o fumante se torna mais tolerante aos efeitos do cigarro, mas sofre com sua falta. Pode haver irritabilidade, ansiedade, insônia, sintomas depressivos, mas principalmente fissura.

SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA DA NICOTINA

- * Ansiedade
- * Inquietação
- * Insônia
- * Desconcentração
- * Dor de cabeça
- * Fissura

DANOS À SAÚDE

O consumo de cigarro causa contração arterial e facilita o surgimento de placas de gordura, predispondo o usuário à hipertensão, infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais (derrames). Atua nos alvéolos pulmonares, levando à destruição e substituição dos mesmos por cavidades aéreas incapazes de realizar trocas gasosas (enfisema). Está associado a doenças como bronquites, asma, infecções das vias aéreas. Aumenta o risco de câncer em diversos órgãos, tais como pulmão, garganta e estômago. Aumenta a acidez gástrica, predispondo o aparecimento de gastrites e úlceras.

